

Conselho Econômico faz reunião

O Conselho de Desenvolvimento Econômico do Distrito Federal (CDE) analisa, em sua primeira reunião no atual governo, hoje, a partir das 8h30, 10 projetos empresariais, que pleiteam incentivos econômicos, fiscais e creditícios do Programa de Desenvolvimento Econômico do DF (Prodecon). Juntos totalizam investimentos da ordem de R\$ 59,3 milhões e prevêem a geração de 180 empregos diretos, cerca de 700 indiretos e a manutenção dos 255 existentes.

Sob a presidência do governador Cristovam Buarque, a reunião do Conselho será realizada no auditório da Secretaria de Indústria e Comércio (Bloco K, Quadra 02, 2º Subsolo, SBN). Dela participarão os Secretários de Indústria e Comércio, Carlos Alberto Torres; de Fazenda e Planejamento, Wasny de Roure; de Agricultura, João Luiz de Carvalho; de Obras, Hermes Ricardo de Paula, de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Francisco Dantas; e de Trabalho, Pedro Celso. Também têm

assento no CDE representantes do Banco do Brasil, Banco de Brasília, entidades de classe dos empresários e dos trabalhadores. A última reunião do CDE ocorreu no dia 21 de dezembro do ano passado.

O projeto de ampliação e modernização da Indústria de Cimento Planalto (Ciplan), com sede em Sobradinho, será o principal a ser examinado pelos membros do CDE. Prevê a aplicação de R\$ 58 milhões, criação de 142 novos empregos diretos e 600 indiretos. A empresa pleiteia a concessão de créditos do ICMS. As demais empresas, dos ramos alimentícios, moveleiro, gráfico e de fabricação de argamassa de cimento, querem área para ampliação de suas atividades. E uma delas poderá ter seu pedido cancelado, por não ter iniciado as obras no prazo previsto, de 120 dias. Na opinião do secretário de Indústria e Comércio, Carlos Alberto Torres, as reuniões do CDE são importantes para definição e execução de projetos.